

**OCORRÊNCIA E ETIOLOGIA DO TRAUMATISMO DENTAL EM ALUNOS DO CURSO DE  
ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL/RS**

**OCCURENCE AND ETIOLOGY OF THE DENTAL TRAUMA IN THE DENTISTRY STUDENTS OF  
UNISC/RS**

Magda de Sousa Reis<sup>a</sup>

Marcia Wagner<sup>a</sup>

Giovani Dalmolin<sup>b</sup>

Nailê Damé<sup>b</sup>

Elisabete Freibergerb<sup>b</sup>

Charleni Scherer<sup>b</sup>

**Resumo**

*O presente trabalho teve por objetivo verificar a ocorrência e a etiologia do traumatismo dental na dentição permanente entre alunos do curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul. Foi realizado em maio de 2006, onde foram entrevistados 222 alunos, com idades entre 17 e 39 anos. A ocorrência de traumatismo dental foi de aproximadamente 19,3%, o que está de acordo com a literatura consultada. As causas mais comuns dos traumatismos dentais foram quedas de origens diversas e acidentes na prática de esportes. Conclui-se que nesta amostragem a ocorrência de traumatismo dental foi alta, podendo ser considerado um problema de saúde pública. Esta realidade sugere que campanhas de educação comunitária sejam feitas para orientar os procedimentos na ocorrência de traumatismo dental.*

**PALAVRAS CHAVE:** *Ocorrência, etiologia, traumatismo dental.*

---

<sup>a</sup> Cirurgias-dentista. Especialistas em Endodontia. Professoras de Endodontia. Universidade de Santa Cruz do Sul/RS.

<sup>b</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Odontologia. Universidade de Santa Cruz do Sul/RS.

**Abstract**

*This monograph aims the occurrence and etiology of the dental trauma in the permanent teeth of dentistry students, at UNISC, Rio Grande do Sul. The work was made in May of 2006, where 222 students had been interviewed, which ages are between 17 and 39 years. The occurrence of the dental trauma was 19,3%, what agrees with consulted literature. The more common causes of dental trauma was falls of several origins and accidents in practicing sports. Therefore, this sampling, the occurrence of the dental trauma was high, it may be considered as a problem of public health. This reality suggests that education campaigns to be made to help the decrease of these cases.*

**KEY WORDS:** *Occurrence, etiology, dental trauma.*

## Introdução

A cavidade bucal é uma região, pela sua posição, passível de sofrer traumatismos. As injúrias na dentição e nos tecidos moles são comuns, e seus efeitos na função e na estética facial merecem atenção do cirurgião-dentista. (Vasconcellos e colaboradores)<sup>14</sup>.

O traumatismo dental é um problema de saúde pública em nossa sociedade, atingindo parcelas cada vez maiores da população, causando danos estéticos, psicológicos, sociais e terapêuticos, além de altos custos expendidos na reabilitação oral, quando ocorrem acidentes graves com perdas dentárias múltiplas. Em países onde o controle da incidência de cárie se tornou efetivo, o traumatismo dental é o maior problema de saúde bucal entre os jovens<sup>3,5,11,14</sup>.

O aumento do número de acidentes automobilísticos, acidentes na escola e na prática de esportes, juntamente com a crescente violência só vem a confirmar que o traumatismo dental é um problema de saúde pública<sup>6,13,14</sup>.

Com exceção dos casos de traumatismo dental com maior repercussão estética, é comum o paciente não procurar atendimento imediato dificultando a conduta clínica e tornando o prognóstico sombrio. Isto se dá na maioria das vezes pela falta de informação sobre as repercussões do traumatismo dental<sup>1,2,3,7,9,11</sup>.

De acordo com a literatura, as principais causas do traumatismo dental recaem sobre a queda, acidentes automobilísticos e atividades esportivas<sup>2,3,4,6</sup>.

O objetivo do presente estudo é apresentar a ocorrência e etiologia do traumatismo dental, através da análise de questionários aplicados aos alunos do curso de Odontologia da UNISC.

## Materiais e Métodos

Foram entrevistados no mês de maio de 2006, na UNISC, 222 alunos do curso de Odontologia de ambos os sexos, com idade entre 17 e 39 anos. O questionário foi composto por seis questões objetivas que especulavam se o aluno já havia sofrido traumatismo dental, qual o tipo de trauma sofrido, sua

conduta frente ao trauma, a etiologia do traumatismo dental, entre outras.

Após a análise e interpretação dos dados coletados, são apresentados gráficos com os resultados obtidos.

## Resultados e discussão

Dos 222 alunos entrevistados, 43 (19,3%) haviam sofrido traumatismo dental e 179 (80,7%) não passaram por esta experiência desagradável (Gráfico 1). Estes resultados estão de acordo com a literatura consultada, na qual Vasconcellos e colaboradores<sup>14</sup> verificaram a ocorrência de 19,9% de casos de traumatismo dental em escolares do Recife. Andreasen & Andreasen<sup>2</sup> afirmam que em crianças de 12 anos a frequência de traumatismo dental é de 20 a 30%.

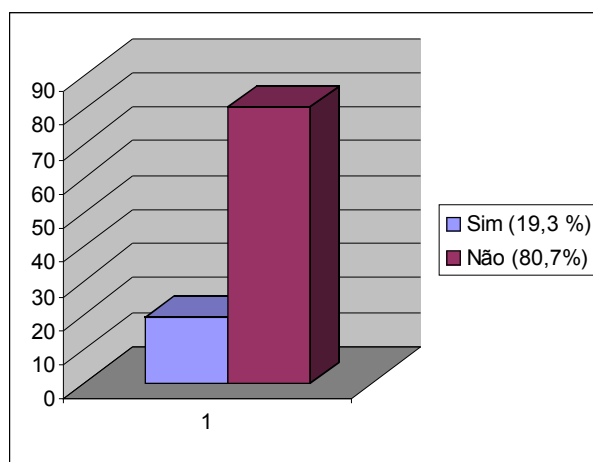


Gráfico 1 – Ocorrência de traumatismo dental entre os pesquisados.

Neste estudo, dos 43 alunos que sofreram traumatismo dental, 23 (53,4%) eram do gênero feminino e 20 (46,6%) eram do gênero masculino (Gráfico 2). Estes resultados não estão de acordo com a literatura, onde segundo Andreasen & Andreasen<sup>3</sup> os mais atingidos são meninos com uma variação de 12 a 33% em contraposição às meninas 4 a 19%. A pesquisa feita por Vasconcellos e colaboradores<sup>14</sup> constata que a ocorrência de trauma foi mais elevada entre pacientes

do sexo masculino, mas não comprova associação significativa entre gênero e a ocorrência ou não de trauma. Para Carrascoz e colaboradores<sup>5</sup>, os pacientes do gênero masculino ainda são os mais atingidos, porém a tendência dos últimos anos aponta para um índice cada vez maior de casos no gênero feminino, devido a maior participação da mulher em atividades que há risco de acidentes.

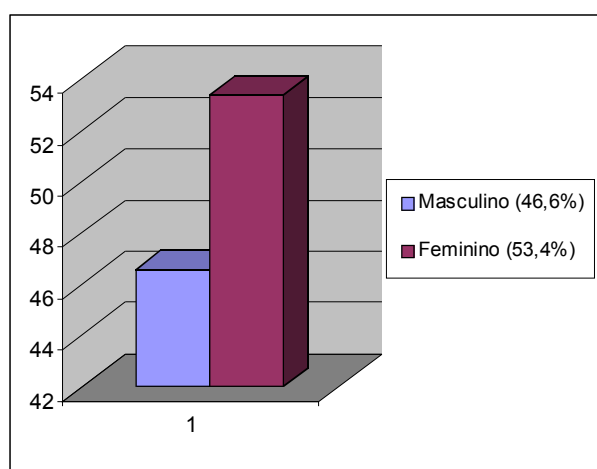


Gráfico 2 – Distribuição dos casos de traumatismo dental de acordo com o gênero.

As causas mais comuns dos traumatismos dentais foram quedas de diversas origens e acidentes na prática de esportes, concordando com Carrascoz e colaboradores<sup>5</sup>, onde as causas mais comuns dos traumatismos dentais foram quedas diversas, pancadas de diversas origens, acidentes automobilísticos e trauma na prática de esportes. Para Celenk e colaboradores<sup>6</sup> as causas mais comuns do traumatismo dental foram quedas, acidentes automobilísticos e atividades esportivas, confirmando os resultados desta pesquisa.

Diversos estudos no mundo todo apontam para índices que variam de 4 a 30% de ocorrência de traumatismos dentais na população em geral. O maior índice de traumatismos em dentes permanentes ocorre na adolescência, porém índices consideráveis são encontrados na literatura em pacientes pré-adolescentes e na faixa de 20 a 30 anos, além disso,

casos são relatados em pacientes de faixas etárias maiores (Carrascoz e colaboradores)<sup>5</sup>.

## Conclusão

A ocorrência de traumatismo dental nos alunos do curso de Odontologia da UNISC foi alta podendo trazer prejuízos físicos e psicológicos alterando a vida cotidiana. Isso nos leva a crer que o traumatismo dental é um problema de saúde pública que deve ser valorizado.

Apesar da alta ocorrência de traumatismo dental na população, pouco se faz por parte dos profissionais e instituições de saúde para esclarecer a população sobre como proceder em casos de acidentes traumáticos envolvendo a dentição, ou mesmo para alertar sobre meios de prevenção do trauma dental, fato que contribui ainda mais para o aumento dos índices de trauma e faz com que os danos para o paciente sejam cada vez maiores.

Esta realidade sugere que campanhas de educação comunitária, orientando sobre a prevenção e procedimentos a serem feitos na ocorrência de traumatismo dental, possam ser significativamente importantes e contribuir para a diminuição de casos de traumatismo dental e aumento do percentual de dentes recuperados.

## Referências bibliográficas

1. ANDRADE, W. B. de. et al. Repercussões de traumatismo dental recorrente durante o tratamento de pacientes já traumatizados. *ECLER Endod*, v.1, n.3, 1999. Disponível em: <http://ecler.bvs.br/scielo.php>. Acesso em: 29 mar. 2006.
2. ANDREASEN, J. O., ANDREASEN, F. M. Texto e atlas colorido de traumatismo dental. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. ANDREASEN, J. O., ANDREASEN, F. M. Fundamentos de Traumatismo Dental. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

4. BLANCO, L. P. de; BLANCO, R. Diagnóstico clínico diferencial entre avulsión e intrusión. Revista Argentina de Medicina y Cirugia del Trauma, v.3, n.1, 2002. Disponível em: <http://www.samct.com.ar>. Acesso em: 29 mar. 2006.
5. CARRASCOZ, Admilson. et al. Epidemiologia e etiologia do traumatismo dental em dentes permanentes na região de Bragança Paulista. São Paulo, 2002. Disponível em: <http://www.odontologia.com.br>. Acesso em: 30 mar. 2005.
6. CELENK, S. Causes of Dental Fractures in Early Permanent Dentition: A Retrospective Study. Journal Endodontics, v. 28, n. 3, pág. 208-210, march, 2002.
7. MANDARINO, Fernando. Colagem de Fragmento. Disponível em: <http://www.forp.usp.br>. Acesso em: 30 mar. 2005.
8. MIRANDA, A. C. E. et al. Revisão de determinados fatores que influenciam no sucesso do reimplante dental. Disponível em <http://www.unitau.br> Acesso em: 30 mar. 2005.
9. PEREIRA, A. J. de A. et al. Consequências do Diagnóstico Equivocado no Prognóstico das Fraturas Radiculares. São Paulo, 1997. Disponível em: <http://www.apcd.org.br>. Acesso em: 30 mar. 2005.
10. PRIETO, J.L. Clasificación de los traumatismos dentales em paleopatologia. Disponível em <http://www.ucm.es>. Acesso em: 29 mar. 2006.
11. RODRÍGUEZ, E. A.P. et al. Traumatismos dentarios: su conocimiento en los padres de familia. Revista odontológica Mexicana, v.9, n.1, março, 2005. Disponível em: <http://www.medigraphic.com>. Acesso em: 29 mar. 2006.
12. SOARES, I. J; GOLDBERG, F. Endodontia: técnica e fundamentos. Porto Alegre: Artes médicas, 2001.
13. SOUZA, Érica Regina de. Odontologia Desportiva. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.odontologia.com.br>. Acesso em: 30 mar. 2005.
14. VASCONCELLOS, R. J. de H. et al. Ocorrência de traumatismo dental em escolares de uma escola pública da cidade do Recife. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco – Maxilo – Facial, v. 3, n. 4, out/dez, 2003. Disponível em: <http://www.upe.br>. Acesso em: 29 mar. 2006.
15. VASCONCELOS, B. C. do E. et al. Reimplante Dental. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco – Maxilo – Facial, v. 1, n. 2, pág. 45-51, dez., 2001. Disponível em: <http://www.upe.br>. Acesso em: 17 abr. 2006.